U WIAJANTXI I A AHWÖRIA FRUTXIFËRA :

sehta wëz , awia um wiajantxi kë pasara tödu u djia a kamiñah pöh uma ëstrada .

mais a frentxi , wiu uma ahwöria frutxifëra i , animadu , föi au sëu enkontru . au xëgah prosimu a ela , prökurö entri suas föllas augum frutu para kömëh , mas nam'u enkontrou augun . enfurësidu , kömësöu a pragëjah a planta . nu entantu , a planta u intehompëu i hespondëu :
" ¿ kuandu mi plantastxi aki ? ", " ¿ kuantas wëzis wëiu hegah miñas haizis ? ", " ¿ kuandu lli prömetxi augum frutu ? ".

[POHTUGËS]

O VIAJANTE E A ÁRVORE FRUTÍFERA:

Certa vez, havia um viajante que passara todo o dia a caminhar por uma estrada.

Mais à frente, viu uma árvore frutífera e, animado, foi ao seu encontro. Ao chegar próximo a ela, procurou entre suas folhas algum fruto para comer, mas não encontrou algum. Enfurecido, começou a praguejar contra a planta. No entanto, a planta o interrompeu e respondeu:

"Quando me plantaste aqui?", "Quantas vezes vieste regar minhas raízes?", "Quando lhe prometi algum fruto?".

Esta obra é licenciada sob a Licença KOSMOPOLITA 1.0.
É permitido usar, modificar e explorar economicamente,
desde que toda obra derivada permaneça sob a mesma licença.
Créditos não são necessários.